

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

***GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO***

Dr^a Fabiane de Amorim Almeida
Docente Titular da Disciplina Pesquisa em Enfermagem

SANTOS
2009

INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma exigência estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem, instituída pela resolução CNE/CES (Conselho Nacional de Saúde/ Câmara de Educação Superior) nº03, de 07/11/2001. Em seu artigo 12º, consta que “para a conclusão do curso de graduação em enfermagem, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação de docentes”.¹

Segundo as normas estabelecidas pela Coordenação do Curso de Enfermagem da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), o TCC deve ser entregue em duas formatações:

- Trabalho completo na forma de monografia, devendo incluir: capa, página de rosto, ficha catalográfica, dedicatória, agradecimentos, resumo, abstract, sumário, introdução, objetivos, material e método, resultados e discussão, conclusões, referências bibliográficas e anexos. Deve ser apresentado em capa dura.
- Artigo científico, apresentado na forma de texto, segundo as normas técnicas de publicação dos periódicos indexados, definido em conjunto com o orientador.

Este guia propõe-se a oferecer subsídios para a elaboração do TCC na forma de monografia, uma vez que a forma de artigo deverá seguir as normas estabelecidas pelo periódico escolhido para a publicação do trabalho.

As monografias normalmente são apresentadas em trabalhos de conclusão de cursos de graduação, pós-graduação *lato-sensu*, bem como para títulos de especialistas e podem ser defendidas em público ou não. Recomenda-se que sejam elaboradas seguindo a mesma estrutura utilizada para dissertações e teses.²

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Teses, dissertações e monografias devem ser elaboradas, segundo a NBR 14724, compreendendo os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, como mostra o Quadro 1. ^{3,4}

Elementos	Obrigatório	Opcional
Pré-textuais	Capa Folha de rosto Folha de aprovação Resumo na língua vernácula Resumo em língua estrangeira	Lombada Errata Dedicatória Agradecimentos Epígrafe Lista de ilustrações Lista de tabelas Lista de abreviaturas e siglas
Textuais	Introdução Desenvolvimento (revisão de literatura, objetivos, métodos, resultados e discussão) Conclusão	
Pós-textuais	Referências	Apêndice(s) Anexo(s) Glossário Índice

Quadro 1 - Elementos constituintes de um trabalho de conclusão de curso, dissertação ou tese.

Fonte: Manzano AL, Manzano MING. ⁴

1) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS ³⁻⁶:

Capa

Elemento externo do trabalho que protege o seu conteúdo e deve conter:

- nome da instituição (opcional)
- nome do trabalho
- subtítulo (se houver)
- local (cidade) e data (Apêndice 1)

Lombada

Parte da capa (lateral), que contem o nome do autor e título do trabalho escritos do alto para o pé da lombada (títulos extensos: colocar as primeiras cinco palavras significativas seguidas de reticências). Colocar a sigla da instituição e o ano de finalização no rodapé.

Folha de rosto

No anverso, deve constar de:

- nome do autor
- título e subtítulo
- natureza do trabalho (Trabalho de Conclusão de Curso)
- grau pretendido (bacharel)
- nome da instituição
- nome do orientador e/ou co-orientador
- local (cidade) e data (ano)

Atenção: a folha de rosto não deve ser encabeçada com o nome da instituição para não caracterizar responsabilidade de autoria (Apêndice 2).⁵

A **ficha catalográfica** deve constar no verso e na parte inferior da folha de rosto. As informações são apresentadas em uma caixa texto com 7,5 cm de altura e 12,5 cm de largura situada próximo à margem inferior da folha.⁴ Uma declaração textual de concordância ou não com a reprodução do trabalho parcialmente ou na sua totalidade também deve ser incluída no verso da folha de rosto⁵ (apêndice 3).

Errata

Lista de páginas e linhas indicando a ocorrência de erros, que deve vir logo após

a página de rosto (apêndice 4).

Folha de aprovação

Deve constar de:

- nome do autor
- título e subtítulo
- natureza do trabalho (Trabalho de Conclusão de Curso)
- grau pretendido (bacharel)
- nome da instituição
- data de aprovação do trabalho
- nome, titulação e instituição e dos membros da banca examinadora (Apêndice 5).

Dedicatória (opcional)

Nesta folha, o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a alguém que contribuiu de alguma forma para a realização do trabalho.⁴(Apêndice 6)

Agradecimentos (opcional)

Espaço destinado para o autor fazer agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante para a concretização do trabalho. (Apêndice 7)

Epígrafe (opcional)

Pensamento ou frase que serve de tema à abertura do trabalho, podendo ser do próprio autor ou de outros. (Apêndice 8)

Resumo na língua vernácula

Destaca os pontos relevantes do trabalho (objetivo, métodos empregados, resultados e conclusões), devendo conter até 500 palavras, ser redigido em parágrafo único, sem tabulação, preferencialmente na 3ª pessoa do singular e na voz ativa. Pode ser apresentada na forma estruturada, quando os elementos principais (objetivo, metodologia, resultados e conclusão) são destacados em

negrito ou A referência bibliográfica do trabalho deve anteceder o resumo, que deve ser seguido pelos descritores. (Apêndice 9)

Resumo em língua estrangeira

Tradução do resumo em inglês (*Abstract*), espanhol (*Resumen*) ou francês (*Resume*) que também deve ser antecedido pela referência do trabalho (apenas o grau e o título é escrito em língua estrangeira), sendo seguido logo abaixo pelos descritores ou *keywords*, no caso do resumo em inglês, que é o mais utilizado.

Listas

Usadas quando há um número significativo de elementos ilustrativos ou explicativos como lista de tabelas (Apêndice10), de ilustrações (Apêndice 11), de abreviaturas e siglas (Apêndice 12), de símbolos.

Atenção: todas as listas seguem a **ordem de apresentação no texto** do elemento, exceto a lista de abreviaturas, que segue **ordem alfabética**.

Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, obedecendo mesma ordem e grafia com que são apresentadas no texto, acompanhadas do respectivo número de página. É o último elemento pré-textual e as partes são enumeradas em algarismos arábicos a partir da introdução, não devendo constar os elementos pré-textuais no sumário. (Apêndice13)

2) ELEMENTOS TEXTUAIS³⁻⁶:

Introdução

Parte inicial, destinada a apresentação e delimitação do tema de estudo, relevância da pesquisa, justificativas do autor para a sua realização, questões de pesquisa ou hipóteses do autor, entre outros.

Objetivos

Devem explicitar, de maneira clara e sucinta, a finalidade da pesquisa, podendo ser classificados, se for pertinente, em gerais e específicos.

Revisão de literatura

Levantamento selecionado da literatura sobre o assunto, priorizando as referências mais importantes e publicações mais recentes. Dependendo do trabalho, ela pode ser incluída na introdução.

Método

Deve constar de:

- tipo de pesquisa e local
- população e amostra
- tipo de amostragem
- variáveis do estudo
- materiais e equipamentos
- técnicas e métodos de coleta e análise dos dados
- questões éticas (submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme as recomendações da resolução 196, de 10/10/1996, do Conselho Nacional de Saúde, no caso de pesquisa com seres humanos e animais).⁷

Resultados

Devem ser apresentados clara e objetivamente, sem interpretações ou comentários pessoais, sintetizando os dados em tabelas, gráficos, figuras, etc.

Discussão

Interpretação e análise do significado dos resultados encontrados, correlacionando-os às concordâncias e divergências de outras pesquisas já publicadas sobre o tema.

Conclusão

Parte final do texto, elaborado de forma a responder aos objetivos do estudo, de forma clara e sucinta. Considerações finais ou recomendações ficam a critério do autor, devendo suceder as conclusões.

3) ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS³⁻⁶:

Referências

Devem ser organizadas por ordem alfabética, se as citações no texto obedecem o sistema **autor-data**, ou conforme a ordem de aparecimento no texto, no caso de **sistema numérico**. Só devem constar as fontes bibliográficas citadas no texto, sendo que as demais referências consultadas podem ser apresentadas em lista separada (Bibliografia complementar ou consultada), a critério do autor.

As referências devem ser elaboradas segundo o estilo Vancouver para o projeto e relatório final da pesquisa (monografia ou artigo científico) apresentados à Universidade Metropolitana de Santos. Os projetos apresentados na Santa Casa de Santos devem obedecer às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.⁸

Glossário (opcional)

Lista de termos técnicos ou expressões técnicas de uso restrito utilizados no texto, acompanhados dos respectivos significados, sendo ordenados alfabeticamente. (Apêndice 14)

Apêndices(opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor (questionários, formulários, relatórios de entrevista...) que complementam sua argumentação, não sendo essenciais à compreensão do texto.³

Anexos(opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor (parecer do Comitê de Ética em

Pesquisa, legislação, textos...), que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.³

ATENÇÃO: Apêndices e anexos são identificados por **letras maiúsculas** ou **números arábicos**, seguidos de travessão e título. A paginação deve ser contínua a do texto.

Índice (opcional)

Lista de palavras ou frases em ordem alfabética, que permite localizar as informações contidas no texto.

4) NORMAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DO TEXTO³⁻⁶

Recomenda-se utilizar a 3ª pessoa, na voz ativa e, excepcionalmente, a 1ª pessoa, como em pesquisas qualitativas.

As diferentes **seções do trabalho** são numeradas progressivamente, sendo que o número precede o título alinhado à esquerda separado por um espaço de caractere (não usar ponto, travessão, hífen...). Destacar os títulos das seções graficamente, conforme Quadro 2:

Seções	Fonte	Tipo de letra
Primárias (introdução, objetivos...)	14	Maiúsculas, com negrito
Secundárias	13	Maiúsculas, <u>sem</u> negrito
Terciárias	12	1ª letra do título maiúscula, com negrito
Quaternárias	12	1ª letra do título maiúscula, <u>sem</u> negrito

Quadro 2: Especificações dos títulos de acordo com o tipo de seção do trabalho.

Alguns títulos não possuem indicativos numéricos como: errata, dedicatória, agradecimentos, lista de ilustrações, símbolos, abreviaturas e siglas, resumo, abstract, sumário, referências, glossário, apêndices e anexos (devem ser centralizados na folha).

Siglas: escritas por extenso quando citadas pela primeira vez no texto, precedendo a sigla, que deve ser colocada entre parêntesis. Ex: Na Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) haverá um importante evento científico na próxima semana.

Tabelas: o título localiza-se acima da tabela, precedido da palavra “Tabela” (somente a 1ª letra maiúscula), numerada sequencialmente com algarismos arábicos separados do título por hífen, na ordem em que for citada no texto. Não deve conter linhas verticais, mas apenas linhas horizontais no cabeçalho e na última linha. Devem ser colocadas no texto imediatamente após o trecho a que elas se referem. Ex:

Tabela 1- Distribuição dos enfermeiros entrevistados de acordo com a faixa etária. São Paulo – 2007

Idade (anos)	N	%
26 a 30	03	37,5
31 a 35	09	20,8
36 a 40	05	16,6
20 a 25	04	12,5
41 a 45	02	8,3
Acima de 45	01	4,1
Total	24	100,0

Ilustrações: gráficos, quadros, desenhos, fotografias, organogramas, fluxogramas, mapas e plantas, entre outros, são designados sempre como figuras. Devem ser colocadas no texto imediatamente após o trecho a que elas se referem. São numeradas em algarismos arábicos, precedidas da palavra “Figura”, sendo que o título e a legenda são colocados abaixo da figura, fora da moldura e sem ponto final. Ex:

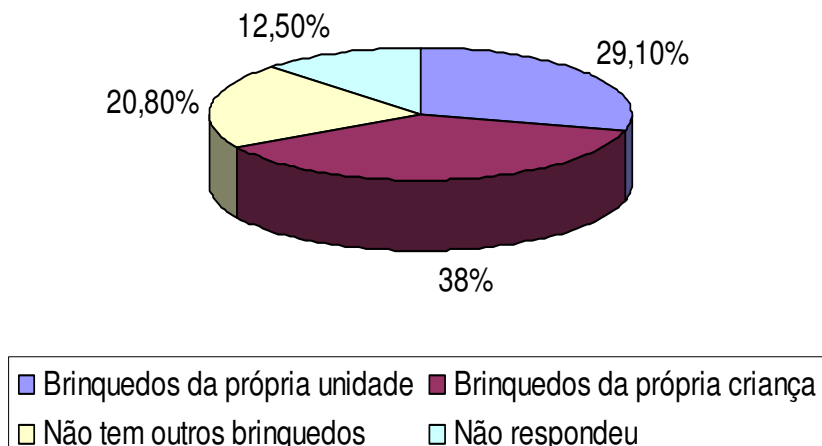


Figura 2- Opinião dos enfermeiros quanto à disponibilidade de brinquedos na unidade pediátrica onde atuam

Quadros: com ou sem dados numéricos, apresentam um teor esquemático, descritivo e não estatístico, apresentando informações qualitativas, geralmente em forma de texto. Colocam-se traços verticais nas laterais e o título e a legenda são colocados abaixo do quadro, com ocorre nos demais tipos de ilustração.³

Ex:

Classificação	Varição (°C)
Normotermia	36,0-37,0
Hipotermia	< 36,0
Temperaturas subfebris	37,0-37,5
Febre baixa	37,5-38,5
Febre Moderada	38,5-39,5
Febre Alta	39,5-40,5
Febre muito alta (hiperpirexia)	> 40,5

Quadro 13.1: Nomenclatura das variações térmicas do organismo, considerando a temperatura axilar.

Fonte: Santana JC et al. Semiologia Pediátrica. Porto Alegre: Artmed; 2002.

Apresentação gráfica do texto: em papel branco, formato A4, digitados em cor preta, exceto para ilustrações, usando fonte arial ou times news e respeitando as seguintes margens: superior e esquerda de (3,0 cm); inferior e direita (2,0 cm).³

O tamanho da fonte depende dos elementos constituintes do texto, como mostra o Quadro 3.

Elementos constituintes do texto	Fonte
- Corpo do trabalho - Títulos de seções terciárias e quaternárias	12
- Títulos de capítulos de seções primárias - Elementos da capa e folha de rosto	14
- Títulos de seções secundárias	13
- Citações diretas com mais de três linhas - Notas de rodapé - Legendas de ilustrações e tabelas	10

Quadro 3 – Definição do tamanho da fonte de acordo com cada elemento constituinte do texto.

Citações diretas com mais de três linhas devem obedecer um recuo de 4 cm em relação à margem esquerda, em letra menor que a do texto e sem aspas.

Quanto ao **espacejamento entre linhas**, recomenda-se espaço 1,5 com alinhamento justificado, exceto para as citações diretas com mais de três linhas, notas, legendas de tabelas e ilustrações, referências e ficha catalográfica, quando se utiliza espacejamento simples. Quanto às referências, devem ser separadas entre si por dois espaços simples. Ao iniciar uma seção, o título deve ser separado do texto que o sucede por dois espaços 1,5cm e alinhado à esquerda.³

Cada seção deve receber um indicativo numérico que precede o seu título, alinhado à esquerda, separado por um caractere, sem hífen ou outro símbolo.³

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração inicia-se com a primeira folha da introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha (a 2 cm da borda superior e direita da folha).³ Os elementos pós-

textuais devem seguir a numeração do texto.

A encadernação é feita em espiral, para encaminhamento aos membros da banca examinadora, e em capa dura, a ser entregue no dia da defesa pública, para a coordenação do curso, para as bibliotecas da UNIMES e da Santa Casa de Santos.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

“Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.⁹

Ele pode ser original (pesquisas de campo, relatos de caso, comunicação, nota prévia...) e de revisão (analisam e discutem trabalhos já publicados). Têm a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (Quadro 4).

Elementos⁹	
Pré-textuais	Título e subtítulo Autores Currículo dos autores Resumo na língua do texto Palavras-chave na língua do texto
Textuais	Introdução Desenvolvimento (fundamentação teórica, objetivos, métodos, resultados e discussão) Conclusões
Pós-textuais	Título e subtítulo em língua estrangeira Resumo em língua estrangeira Palavras-chave em língua estrangeira Notas explicativas Referências Glossário (opcional) Apêndices (opcional) Anexos (opcional) Agradecimento e data de entrega dos originais

Quadro 4: Elementos constituintes de um artigo científico.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS⁹

Título e subtítulo: deve encabeçar a página de abertura do artigo, redigido em português (Apêndice 15).

Autores: nome completo dos autores seguido por numeral arábico sobrescrito após o último sobrenome, que permite relacioná-los às respectivas titulações e currículos (Apêndice 15).

Titulação e currículo dos autores: deve aparecer em nota de rodapé na primeira página do artigo, constando de: profissão (enfermeiro, médico...), titulação acadêmica (doutor, mestre, especialista), instituição onde atua, cargo, endereço para contato com e-mail (Apêndice 15).

Resumo na língua do texto: deve incluir os objetivos, materiais e métodos, resultados e conclusões de forma sucinta, não ultrapassando a 250 palavras, com verbos na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

“Palavras-chave na língua do texto: devem figurar logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e antecedidas da expressão “Palavras-chave” ou ‘Descritores”, dependendo do periódico onde o trabalho será publicado.¹⁰

ELEMENTOS TEXTUAIS⁹

Introdução: deve apresentar o assunto de estudo e o ponto de vista sob o qual ele será abordado, bem como os trabalhos já publicados sobre o mesmo tema, as justificativas do autor sobre a escolha do tema de estudo e as hipóteses.

Desenvolvimento: objetivos, métodos, resultados e discussão que, no caso de artigos de revisão, podem ser excluídos.

Conclusões: devem responder brevemente às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses. Recomendações, reflexões e sugestões para trabalhos futuros podem ser apresentadas como considerações finais.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS⁹

Título, subtítulo, resumo e palavras-chave em língua estrangeira: tradução das versões em português apresentadas no início do artigo.

Notas explicativas: são numeradas em algarismos arábicos desde o início do artigo, não iniciando a numeração em cada página.

Referências: lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto (aqueles que forem apenas consultados, não fazem parte das referências) e devem ser alinhadas somente à margem esquerda.

Glossário: (opcional) termos técnicos ou expressões técnicas de uso restrito e utilizadas no texto, dispostas em ordem alfabética.

Apêndices: (opcional)

Anexos: (opcional)

Agradecimento e data de entrega dos originais

APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TEXTO:⁹

Recomenda-se usar fonte 12 para o texto e referências, usando tamanho menor (11 ou 10) para as citações longas (mais de três linhas), notas de rodapé, paginação, legendas de ilustrações e tabelas. Todavia, o autor deve seguir as normas editoriais da revista a que se deseja submeter um artigo científico.⁹

Títulos

São alinhados à esquerda e precedidos de número indicativo da seção, não utilizando ponto, hífen, travessão ou outro sinal para separá-los.

Referências

Usar espaçamento simples entre as linhas e duplo entre uma e outra referência, devendo ser alinhadas somente à margem esquerda.

Ilustrações

Devem ter uma numeração seqüencial em algarismos arábicos, com a legenda na parte inferior, da mesma forma que em TCCs e monografias.

Tabelas e quadros

Devem ter numeração seqüencial em algarismos arábicos, seguindo o mesmo

estilo usado em TCCs e monografias. Vale ressaltar que a ABNT fundamenta-se nas normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para definir as especificidades na elaboração de tabelas.¹¹

REFERÊNCIAS

1. Conselho Nacional de Saúde/ Câmara de Educação Superior (CNS/CES). Resolução nº 03, de 07 de agosto de 2001. Dispõe sobre as diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Brasília; 2001. p. 1-31.
2. Lopes NA, Silva LB. Orientação para elaboração de trabalhos científicos. São Paulo: Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2007.
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro; 2005.
4. Manzano AL, Manzano MING. Trabalho de conclusão de curso utilizando o Microsoft Office Word 2007. São Paulo: Érica, 2008.
5. Lopes NA, Silva LB. Orientação para a elaboração de trabalhos científicos. São Paulo: Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”- Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2007.
6. Brevidelli MM, De Domenico EBL. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátria, 2006.
7. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996 Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília; 1996. p. 1-15.
8. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 6023: Elaboração de referências. Rio de Janeiro; 2003.
9. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 6022: Artigo em publicação periódica científica. Rio de Janeiro; 2003.
10. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Normas de apresentação tabular. Rio de Janeiro: 1993 [citado: 2009 mar 09]. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/visualiza_colecao_digital.php?titulo=Normas%20de%20apresentação%20tabular&link=Normas_de_Apresentacao_Tabulares

Apêndice 1 – Capa

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

FERNANDA DOS SANTOS RIBEIRO

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS RECÉM-NASCIDOS DE
BAIXO PESO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO MUNICÍPIO
DE SÃO PAULO**

SANTOS

2009

Apêndice 2 – Folha de rosto

FERNANDA DOS SANTOS RIBEIRO

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS RECÉM-NASCIDOS DE
BAIXO PESO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO MUNICÍPIO
DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Universidade Metropolitana de Santos, Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a MS Adélia Pires

SANTOS

2009

Apêndice 3 – Ficha catalográfica

AUTORIZO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO POR MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Assinatura: _____ Data: __/__/__

Dados Internacionais de Catalogação. Sistema de Bibliotecas da Universidade Metropolitana de Santos – Faculdade de Ciências da Saúde – Curso de Enfermagem.

Ribeiro, Fernanda dos Santos

Fatores de risco associados aos recém-nascidos de baixo peso em uma instituição privada do município de São Paulo/ Fernanda dos Santos Ribeiro. Santos, 2007.

102 p.

Orientadora: Adélia Pires

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Enfermagem – Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade Metropolitana de Santos, 2009.

1. Recém-nascido. 2. Baixo peso. 3. Neonatologia. 1. Título

Apêndice 4 - Errata

Ribeiro FS. Fatores de risco associados aos recém-nascidos de baixo peso em uma instituição privada do município de São Paulo [Trabalho de conclusão de curso]. Santos: Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, Universidade Metropolitana de Santos, 2009.

ERRATA

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
12	5	reproder	reproduzir
27	3	consta-se	constata-se

Apêndice 5 – Folha de aprovação

FERNANDA DOS SANTOS RIBEIRO

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS RECÉM-NASCIDOS DE
BAIXO PESO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO MUNICÍPIO DE
SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Universidade Metropolitana de Santos,
Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de
Enfermagem, para obtenção do grau de
Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ___ / ___ / ___

BANCA EXAMINADORA

Prof^a MS Mariana Souza
Universidade Metropolitana de Santos

Prof^a Dr^a Jane Mello
Universidade Metropolitana de Santos

Enf^a Joandra Carvalho Almeida
Hospital Ana Costa

SANTOS
2009

Apêndice 6: Dedicatória

Aos meus pais, João e Marina, que sempre estiveram ao meu lado nos momentos mais difíceis de minha vida.

Apêndice 7: Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

A Deus, cuja infinita bondade beneficiou-me com as condições necessárias para que este trabalho fosse realizado, dando-me confiança e fazendo-se presente nos momentos em que eu mais precisei.

À Prof^a MS Adélia Pires, pela dedicação, competência e, especialmente, pela serenidade com que me acolheu nas horas de incerteza.

Aos profissionais das unidades de Neonatologia do Hospital Santo Amaro.

Ao Serviço de Biblioteca e Documentação da Universidade Metropolitana de Santos.

Ao professor Vicente E. Alves, pelas importantes contribuições feitas na revisão final do relatório da pesquisa.

Às amigas Sônia Maria Oliveira e Guilhermina Dias Souza, cujo apoio foi fundamental para que eu conseguisse conciliar a realização desta tese com minhas atribuições profissionais.

Apêndice 8: Epígrafe

“As enfermidades são o resultado não só dos nossos atos como também dos nossos pensamentos”.

Mahatma Gandhi

Apêndice 9: Resumo

Miranda AMH, Valença MF. O significado da experiência de crianças hospitalizadas em relação à visita de animais de estimação. [Trabalho de Conclusão de Curso]. S: Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, Universidade Metropolitana de Santos, 2009.

RESUMO

A importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas tem sido enfatizada atualmente. Buscando compreender o significado dessa experiência para a criança, as autoras realizaram esta pesquisa exploratória descritiva. A amostra constituiu-se de 13 crianças entre três e seis anos de idade, internadas em um hospital pediátrico privado de São Paulo. Os dados foram colhidos por meio de observação e entrevista com desenho e analisados qualitativamente, identificando-se três categorias de significados relacionadas à: obtenção de prazer no contato com o animal; maior interação com a equipe e as outras crianças; alívio da dor e desconforto. Os resultados demonstraram que essa atividade traz benefícios não só para as crianças, mas também para os adultos que cuidam delas.

PALAVRAS-CHAVE: Animais; Criança Hospitalizada; Enfermagem.

Apêndice10 – Lista de tabelas e/ou quadros

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Distribuição dos sujeitos de acordo com a faixa etária	13
Tabela 02 – Distribuição dos sujeitos de acordo com o sexo	16
Tabela 03 – Distribuição dos sujeitos de acordo com a escolaridade	19

Apêndice11 – Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Curva de peso e estatura dos recém-nascidos	38
Figura 02 – Curva das medidas de perímetro cefálico dos recém-nascidos	42

Apêndice12 – Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem

NCHS: National Center for Health Statistics

COREN: Conselho Regional de Enfermagem

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Problema.....	9
1.2 Justificativa.....	10
1.3 Hipótese	11
2 OBJETIVOS.....	13
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	29
4.1 Tipo de Estudo.....	29
4.2 Local de Estudo.....	29
4.3 População e Amostra.....	30
4.4 Instrumento e Coleta de Dados.....	31
4.5 Tratamentos de Dados / Referencial Metodológico.....	33
5 RESULTADOS.....	34
6 DISCUSSÃO.....	45
7 CONCLUSÕES.....	49
8 REFERÊNCIAS	51
ANEXOS.....	60
Anexo A – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA.....	76
Anexo B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR.....	78
Anexo C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	79
Anexo D – CARTA DE APROVAÇÃO- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA. .	86
APÊNDICE.....	89
Apêndice A– FORMULÁRIO / QUESTIONÁRIO.....	90

GOSSÁRIO

GENOGRAMA: esquema representacional da estrutura familiar relacionando os seus membros entre si.

ECOMAPA: esquema representacional das interações da família e seus membros com outras pessoas e serviços da comunidade onde vive.

TESTE DE TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO DE DENVER: consiste na organização das habilidades esperadas para cada faixa etária, utilizada para avaliar o desenvolvimento infantil da criança até seis anos de vida.

DIAGNÓSTICO REAL: descreve respostas humanas a condições de saúde/ processos vitais existentes (sustentado pelas características definidoras)

DIAGNÓSTICO DE RISCO: descreve respostas humanas à condições de saúde/ processos vitais que podem surgir em indivíduo, família ou comunidade vulneráveis (sustentado por fatores de risco)

DIAGNÓSTICO DE BEM ESTAR: descreve respostas humanas a níveis de bem estar que têm um potencial de aumento para um estado mais alto.

Apêndice 15 – Página inicial de um artigo científico

O significado da experiência de crianças hospitalizadas em relação à visita de animais de estimação

Mariana Campos Oliveira¹

Lucila Souza²

RESUMO

A importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas tem sido enfatizada atualmente. Buscando compreender o significado dessa experiência para a criança, as autoras realizaram esta pesquisa exploratória descritiva. A amostra constituiu-se de 13 crianças entre três e seis anos de idade, internadas em um hospital pediátrico privado de São Paulo. Os dados foram colhidos por meio de observação e entrevista com desenho e analisados qualitativamente, identificando-se três categorias de significados relacionadas à: obtenção de prazer no contato com o animal; maior interação com a equipe e as outras crianças; alívio da dor e desconforto. Os resultados demonstraram que essa atividade traz benefícios não só para as crianças, mas também para os adultos que cuidam delas.

PALAVRAS-CHAVE: Animais; Criança Hospitalizada; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o homem primitivo já convivia com animais. Os cães ofereciam proteção territorial ao proteger as cavernas contra invasores, além de ajudar nas caçadas. Hoje, além de segurança, essa relação homem-animal adiciona outras necessidades psicológicas. ¹

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES).

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES). Orientadora.